



**Disciplina:** Arquivo Permanente 2/Descrição arquivística  
**Código:** FCI0068/FCI0121  
**Sala:** 215  
**Créditos:** 04  
**Professora:** Cynthia Roncaglio (cynthia.roncaglio@gmail.com/roncaglio@unb.br)  
**Período letivo:** 1/2022– 6 de junho a 24 de setembro de 2022  
**Horário:** Segundas e quartas - 20h50-22h30

## Plano de Ensino

### 1 Ementa

O significado da descrição documental. Os tipos e funções dos instrumentos de pesquisa. As funções da descrição e as demandas de pesquisa. A perspectiva de definição de critérios e padrões internacionais e as normas de descrição. Políticas de descrição.

**Ementa no novo currículo:** Conceitos, princípios e normas. Elaboração de instrumentos de controle e pesquisa. Políticas institucionais de descrição.

### 2 Objetivos

- Examinar fundamentos teóricos e conceitos relacionados à descrição arquivística.
- Analisar a relação entre descrição e indexação.
- Compreender o processo de normalização da descrição arquivística nacional e internacional nos seus aspectos teóricos e práticos.

### 3 Conteúdo Programático

#### Módulo 1. Fundamentos teóricos, princípios e conceitos relacionados à descrição arquivística

- 1.1 Aspectos históricos da descrição arquivística
- 1.2 Princípios e conceitos aplicados na descrição arquivística
- 1.3 Fundamentos teóricos
- 1.4 Descrição e representação da informação

#### Referências para módulo 1

ARQUIVO NACIONAL. **Manual de arranjo e descrição de Arquivos**. Tradução de Manoel Adolpho Wanderley. 2ª ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1973. Disponível em: <[http://www.arquivonacional.gov.br/media/manual\\_dos\\_arquivistas.pdf](http://www.arquivonacional.gov.br/media/manual_dos_arquivistas.pdf)>.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. Cap. 11 - O sentido da descrição documental.

COOK, Terry. **O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial**. Tradução de Sílvia Ninita de Moura Estevão e Vitor Manoel Marques da Fonseca. -- Dados eletrônicos. -- Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2017. Disponível em: [http://www.arquivonacional.gov.br/images/virtuemart/product/Terry%20Cook%20publicacao\\_tecnica%20593.pdf](http://www.arquivonacional.gov.br/images/virtuemart/product/Terry%20Cook%20publicacao_tecnica%20593.pdf).

#### Módulo 2. Relação entre a descrição arquivística e outras funções arquivísticas

- 2.1 Criação, aquisição, classificação, difusão e preservação



## 2.2 Controle de vocabulário e indexação

### Referências para módulo 2

COUTURE, Carol; ROUSSEAU, Jean-Yves. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa:

Publicações Dom Quixote, 1998.

MAUREL, Dominique e CHAMPAGNE, Michel. La description et l'indexation. In: COUTURE, Carol et collaborateurs. **Les fonctions de l'archivistique contemporaine**. Canada: l'Université du Québec, 2003. p. 257- 371.

SMIT, JOHANNA W.; KOBASHI, NAIR Y. **Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos**. São Paulo: AESP/IMESP, 2003. (Como fazer, 10). Disponível em: <[http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas\\_colecao\\_como\\_fazer/cf10.pdf](http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf10.pdf)>.

VITAL, Luciane Paula; MEDEIROS, Graziela Martins de. e BRASCHER, Marisa. Classificação e descrição arquivística como atividades de organização e representação da informação e do conhecimento. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**. 11:4 (2017) p.40-46. Disponível em: < <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/7507>>.

### Módulo 3. Normalização da descrição arquivística nacional e internacional

3.1 Representação da informação e normalização da descrição arquivística

3.2 Panorama das normas internacionais de descrição arquivística - ISAD(G), ISAAR(CPF), ISDF, ISDIAH

3.3 Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística – ISAD(G) e o uso do ICA-AtoM e do Archivematica como instrumentos de descrição, difusão, acesso e preservação

3.4 Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE):teoria e prática

### Referências para módulo 3

ARQUIVO NACIONAL. Normas e terminologia em arquivos. v. 20, n.1-2 (jan./dez.2007).

**Acervo**: Revisto do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007.

Especialmente os artigos que iniciam nas páginas 13, 23, 39. Disponível em: < <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/issue/view/6>>.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos (Conarq). **Norma brasileira de descrição arquivística** - Nobrade. Disponível em:

<[http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes\\_textos/nobrade.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf) >

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS (CIA). **ISAD (G)**: norma geral internacional de descrição arquivística. 2a. ed. Trad. Vitor Manoel Fonseca et al. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. Disponível em:

<[http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes\\_textos/isad\\_g\\_2001.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/isad_g_2001.pdf)>

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAAR(CPF)**: norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Disponível em: <[http://conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/isaar\\_cpf.pdf](http://conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/isaar_cpf.pdf)>.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISDF**: Norma internacional para descrição de funções. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional,



2008. Disponível em:

<[http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes\\_textos/ISDF.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/ISDF.pdf)>.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISDIAH**: Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico/Conselho Internacional de Arquivos; tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. Disponível em: <[http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes\\_textos/isdiah.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/isdiah.pdf)>.

GUEGUEN Gretchen. et al. Para um modelo conceitual internacional de descrição arquivística. In: **Acervo**: Revista do Arquivo Nacional. v. 26, n.2, p.100-116, jul./dez. 2013. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/53488>>.

INTERPARES 2. **Diretrizes do preservador** – A preservação de documentos arquivísticos digitais: diretrizes para organizações. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. [Livreto sem local e data de publicação].

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. **Modelagem e status científico na descrição arquivística no campo dos arquivos pessoais** (Tese,p.42-73). Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-14062011-134720/pt-br.php>>.

RONCAGLIO, Cynthia. A história administrativa serve como subsídio para a organização da informação arquivística ou vice-versa? **Acervo**. Revisto do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, v. 25, p. 92-103, 2012. Disponível em: <<https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/40286>>.

#### 4 Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido presencialmente, e a distância no máximo em 25% das atividades, por meio de aulas expositivas, discussões em grupo, palestras, estudos dirigidos, tarefas e pesquisas.

Para a realização das atividades, presencial ou a distância, serão usados recursos e atividades disponíveis em Sala de aula ou no Teams dentre eles:

- Aulas expositivas;
- Textos impressos ou em tela;
- Videoaulas;
- Chat em grupo: discussão textual entre professora e alunos;
- Chat individual: mensagens individuais para orientações específicas entre professora e aluna(o);
- Tarefas.

#### 5 Avaliação

A avaliação das(os) alunas (os) dar-se-á individualmente por meio de atividades específicas em cada módulo, descritas no cronograma, as quais correspondem à seguinte pontuação:

Avaliações parciais – 10 pontos cada uma.

Avaliação final – 50 pontos.

A menção final de cada aluno será equivalente à pontuação final obtida.

#### 6 Horários para atendimento individual, supervisão e correlatos



Poderão ser agendados horários de atendimentos individualizados, de 15 a 30 minutos, para demandas diversas que porventura não possam ser tratadas no espaço da sala de aula.

## 7 Bibliografia básica

ACERVO: Revista do Arquivo Nacional. **Normas e terminologia em arquivos**. v. 20, n.1-2 (jan./dez.2007). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007. Especialmente os artigos que iniciam nas páginas 13, 23, 39. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/issue/view/6>>.

ARQUIVO NACIONAL. **Manual de arranjo e descrição de Arquivos**. Tradução de Manoel Adolpho Wanderley. 2ª ed. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1973. Disponível em: <[http://www.arquivonacional.gov.br/media/manual\\_dos\\_arquivistas.pdf](http://www.arquivonacional.gov.br/media/manual_dos_arquivistas.pdf)>.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. Cap. 11 - O sentido da descrição documental.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Conarq). **Norma brasileira de descrição arquivística - Nobrade**. Disponível em: <[http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes\\_textos/nobrade.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf)>.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS (CIA). **ISAD (G): norma geral internacional de descrição arquivística**. 2a. ed. Trad. Vitor Manoel Fonseca et al. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. Disponível em: <[http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes\\_textos/isad\\_g\\_2001.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/isad_g_2001.pdf)>

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAAR(CPF): norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias**. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Disponível em: <[http://conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/isaar\\_cpf.pdf](http://conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/isaar_cpf.pdf)>.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISDF: Norma internacional para descrição de funções**. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. Disponível em: <[http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes\\_textos/ISDF.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/ISDF.pdf)>.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISDIAH: Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico/Conselho Internacional de Arquivos**. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. Disponível em: <[http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes\\_textos/isdiah.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/isdiah.pdf)>.

COOK, Terry. **O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial**. Tradução de Sílvia Ninita de Moura Estevão e Vitor Manoel Marques da Fonseca. -- Dados eletrônicos. -- Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2017. Disponível em: [http://www.arquivonacional.gov.br/images/virtuemart/product/Terry%20Cook%20publicacao\\_tecnica%20593.pdf](http://www.arquivonacional.gov.br/images/virtuemart/product/Terry%20Cook%20publicacao_tecnica%20593.pdf).

COUTURE, Carol; ROUSSEAU, Jean-Yves. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa:

Publicações Dom Quixote, 1998.

GUEGUEN Gretchen. et al. Para um modelo conceitual internacional de descrição arquivística. In: **Acervo**: Revista do Arquivo Nacional. v. 26, n.2, p.100-116, jul./dez. 2013. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/53488>>.



INTERPARES 2. **Diretrizes do preservador** – A preservação de documentos arquivísticos digitais: diretrizes para organizações. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. [Livreto sem local e data de publicação].

MAUREL, Dominique e CHAMPAGNE, Michel. La description et l'indexation. In: COUTURE, Carol et collaborateurs. **Les fonctions de l'archivistique contemporaine**. Canada: l'Université du Québec, 2003. p. 257- 371.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. **Modelagem e status científico na descrição arquivística no campo dos arquivos pessoais** (Tese, p.42-73). Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-14062011-134720/pt-br.php>>.

RONCAGLIO, Cynthia. A história administrativa serve como subsídio para a organização da informação arquivística ou vice-versa? **Acervo** (Rio de Janeiro), v. 25, p. 92-103, 2012. Disponível em: <<https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/40286>>.

SMIT, JOHANNA W.; KOBASHI, NAIR Y. **Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos**. São Paulo: AESP/IMESP, 2003. (Como fazer, 10). Disponível em: <[http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas\\_colecao\\_como\\_fazer/cf10.pdf](http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf10.pdf)>.

VITAL, Luciane Paula; MEDEIROS, Graziela Martins de. e BRASCHER, Marisa. Classificação e descrição arquivística como atividades de organização e representação da informação e do conhecimento. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**. 11:4 (2017) p.40-46. Disponível em: < <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/article/view/7507>>.